

Cannabis

CARTILHA
EDUCACIONAL

tudo o que você precisa saber



alternativa
associação



Sumário

a história da cannabis.....	1
compostos da cannabis.....	9
por que a cannabis é medicinal.....	11
tipos de plantas.....	15
como fazer uso da cannabis medicinal.....	19
como adquirir produtos à base de canabidiol.....	21
<u>sobre a Associação Alternativa</u>	23



a história

**da
cannabis**



Uso milenar

A *Cannabis sativa* tem sido utilizada há mais de 5.000 anos, tanto para fins medicinais e recreacionais quanto para obtenção de fibras têxteis versáteis e duráveis. Dentro de seu espectro medicinal a planta possui compostos químicos chamados canabinóides que atuam de forma benéfica em diversos sistemas corporais. Podemos classificar tais moléculas em três grupos:

- os endocanabinóides, que são produzidos pelo próprio corpo humano,
- os canabinóides sintéticos, substâncias produzidas em laboratório que imitam as substâncias produzidas pelo nosso corpo;
- e os fitocanabinóides, compostos encontrados naturalmente nas glândulas de resina alojadas nas folhas e flores da planta *Cannabis Sativa*.



O primeiro registro histórico de utilização da cannabis para fins medicinais aconteceu por volta de 2.700 a.C., no livro chinês Pen Tsaio, considerado a primeira farmacopeia da história. Nele descreve-se o uso medicinal da cannabis para o tratamento de dores articulares.

A cannabis medicinal está presente também nos primórdios da civilização indiana. Nas antigas escrituras hindus, conhecidas como Os Vedas, a cannabis é considerada uma das cinco safras sagradas, juntamente da cevada e do soma (planta não identificada, da qual o suco era uma bebida ritualística).

Acredita-se que terapias com canabinóides fazem parte de uma tradição ancestral do Ayurveda, um sistema de medicina natural com suas origens no subcontinente indiano. No entanto, a primeira menção de ‘bhang’ – palavra em sânscrito para cannabis – como medicamento foi encontrada muito depois, nas obras de Sushruta, que se crê terem sido escritas entre 500 - 600 d.C.



A história da cannabis no Brasil

A história da cannabis no Brasil tem seu início com a colonização do país. A cannabis é uma planta exótica, ou seja, não é natural do Brasil. Foi trazida da África para cá pelos negros escravizados, daí a sua denominação hoje já ultrapassada de fumo-de-Angola. O seu uso disseminou-se rapidamente entre a população negra e os povos indígenas, que passaram a cultivá-la por aqui.

Séculos mais tarde, com a popularização da planta entre intelectuais franceses e médicos ingleses do exército imperial na Índia, ela passou a ser considerada um excelente medicamento indicado para muitos males.

A perseguição à cannabis no Brasil intensificou-se na década de 1920 e, na II Conferência Internacional do Ópio, em 1924, em Genebra, o delegado brasileiro Dr. Pernambuco Filho afirmou para as delegações de 45 outros países: "a maconha é mais perigosa que o ópio". Apesar das tentativas anteriores, no século XIX e princípios do século XX, a perseguição policial aos usuários de maconha somente se fez constante e enérgica a partir da década de 1930, possivelmente como resultante da decisão da II Conferência Internacional do Ópio.



O primeiro levantamento domiciliar brasileiro sobre consumo de psicotrópicos, realizado em 2001, mostrou que 6,7% da população consultada já havia experimentado cannabis pelo menos uma vez na vida, o que significa dizer que alguns milhões de brasileiros poderiam ser acusados e condenados à prisão por tal ofensa à presente lei. No presente momento, há uma série de projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que propõem mudanças na política de drogas e mais especialmente na regulamentação da cannabis medicinal, como o PL 399.

Acompanhe a trajetória histórica da cannabis até os dias de hoje, na próxima página.



A trajetória da Cannabis pelo mundo

China



10.000 A.C,

1.000 A.C



Índia

África



Século XI e XII

Século XI e XII

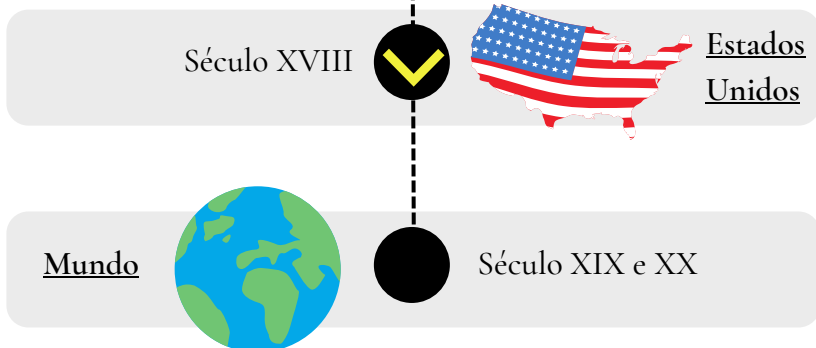


Europa

América
do Sul



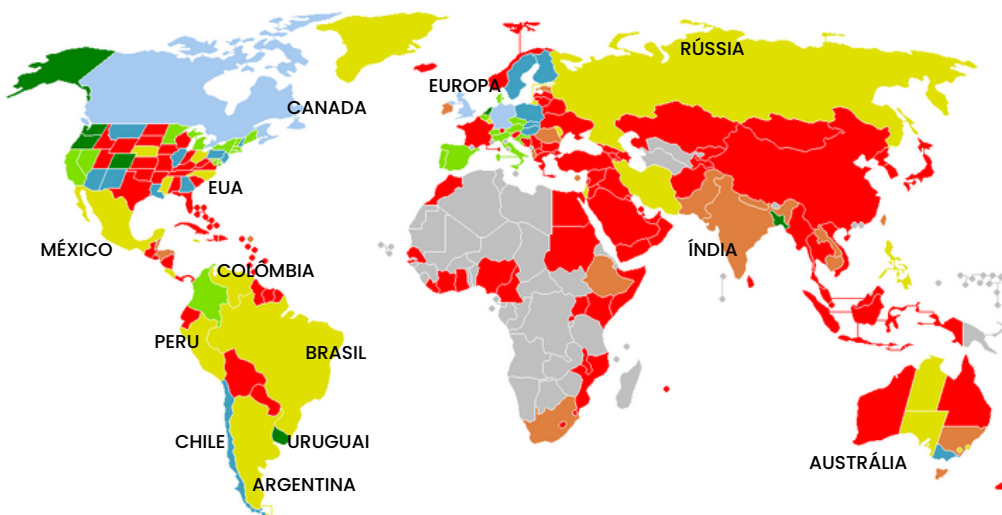
Século XV











Veja o mapa atualizado da situação legal da cannabis no mundo.



ABRIL 2022



-  medicinal e recreativos legalizados
-  medicinal legalizado e recreativo descriminalizado
-  medicinal legalizado e recreativo ilegal mas não posto em prática
-  medicinal legalizado e recreativo ilegal
-  medicinal e recreativo descriminalizado
-  medicinal e recreativo ilegal mas não posto em prática
-  medicinal e recreativo ilegal
-  sem informação



compostos

**da
cannabis**



A cannabis é uma planta que contém mais de 400 substâncias químicas, das quais 60 se classificam na categoria dos canabinóides, sendo que os mais conhecidos popularmente são os canabinóides CBD e o THC.

Diferente de outras plantas medicinais, a cannabis pode ser completamente aproveitada e os canabinóides podem ser extraídos das folhas, flores (onde estão em maior concentração) e caule.

Sem desperdícios!

As principais substâncias que podem ser extraídas da Cannabis:

- Canabidiol (CBD)
- Tetrahydrocannabinol (THC)
- Canabigerol (CBG)
- Canabinol (CBN)
- Canabicromeno (CBC)
- Tetrahydrocannabidivarina (THCV)

O composto CBD representa aproximadamente 40% da planta e é uma substância que tem sido alvo de diversos estudos científicos por conta de seu potencial terapêutico.



por que a **cannabis é medicinal?**

Segundo os pesquisadores, há mais de dois mil anos a cannabis já era usada para fins medicinais, mas a descoberta que revolucionou como vemos a planta se deu apenas em 1965, quando o pesquisador israelense Rafael Mechoulam isolou o elemento Delta 9 Tetrahydrocannabinol, O THC, como é conhecida a molécula mais psicoativa da cannabis. Dentre os benefícios, produz efeito anticonvulsivo, anti-inflamatório, antidepressivo e anti-hipertensivo, além de ser usado também como analgésico e no tratamento para aumentar o apetite.



O que é o Sistema Endocanabinóide

Raphael Mechoulam também foi responsável pela descoberta do Sistema Endocanabinoide (SECB). No ano de 1964, ele identificou pela primeira vez o sistema, que é composto pelos receptores de canabinóides CB₁ e CB₂, que estão espalhados pelo nosso corpo.

Mas afinal, o que é o sistema endocanabinóide e para que serve?

O sistema é um conjunto de receptores e enzimas que trabalham como sinalizadores entre nossas células e os processos do corpo, com atuação na homeostase, que simplificarmente seria a manutenção do equilíbrio interno do nosso organismo.

Existem dois tipos principais de receptores endocanabinóides:

- Receptores CB₁: encontrados principalmente no sistema nervoso central, eles controlam os níveis e atividade da maioria dos outros neurotransmissores, regulando a atividade de qualquer sistema que precise ser ajustado, seja fome, temperatura ou alerta.
- Receptores CB₂: encontrados principalmente no sistema nervoso periférico e células imunes. Sua ação é fundamental para controlar nosso funcionamento imunológico, modulação da inflamação, contração e dor.

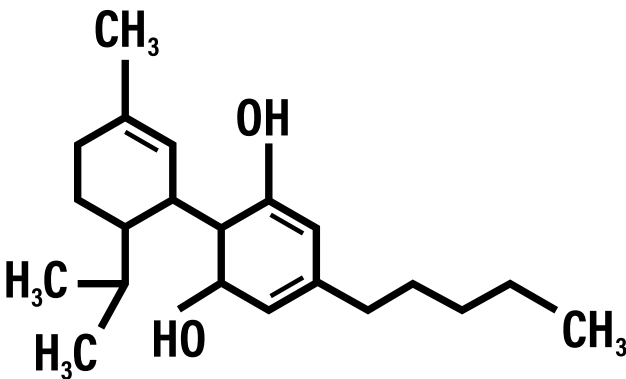


O que é Canabidiol (CBD)?

O CBD, ou canabidiol, é um dos componentes ativos mais prevalentes na cannabis, junto com o THC.

Apenas um das centenas de componentes da cannabis, o CBD é conhecido por não ter atividade psicoativa (como tem o THC).

De acordo com um relatório da Organização Mundial da Saúde, "Em humanos, o CBD não apresenta efeitos indicativos de qualquer abuso ou potencial de dependência. Até o momento, não há evidências de problemas relacionados à saúde pública associados ao uso de CBD puro".





O CBD vem ganhando cada vez mais notoriedade por conta de evidências que os estudos científicos das últimas décadas têm encontrado e que indicam sua polivalência para tratar diferentes patologias, tanto mentais como físicas. Algumas delas são:

- Dores Crônicas
- Fibromialgia
- Epilepsia
- Esclerose Múltipla
- Autismo
- Alzheimer
- Transtorno da Ansiedade
- Doença de Parkinson
- Endometriose
- Bulimia
- Anorexia
- Doenças auto-imunes
- Depressão

Pesquisas científicas e estudos clínicos vêm confirmando cada vez mais a segurança e eficácia que o canabidiol possui.

tipos

de plantas

Como diz o neurocientista Sidarta Ribeiro, não existe apenas uma maconha, existe uma infinidade de variações genéticas e combinações que proporcionam diferentes efeitos e usos medicinais possíveis.

Sativa:



Origem: a *Cannabis sativa* provavelmente surgiu na Ásia Central, ao norte do Himalaia. Outra teoria defende sua origem mais a leste, na China.

Botânica: alta, com caule pouco ramificado e folhas finas, pode chegar a 5 metros de altura.

Uso: devido ao tamanho é a preferida para a produção de fibras, mas também é cultivada como droga.

Efeitos: com maior concentração de THC, tem efeito estimulante e terapêutico reconhecido no tratamento de uma série de doenças, a exemplo de ansiedade, dor crônica e epilepsia.

Indica:



Origem: a Cannabis indica nativa do Afeganistão, Índia, Paquistão e Turquia, se adaptou ao clima das montanhas Hindu Kush.

Botânica: são plantas mais largas e baixas, que crescem mais rápido que a sativa, com níveis mais altos de CBD e menos THC.

Usos: muito usada para criar variedades de baixa estatura, mais adequada ao cultivo in door e para produzir haxixe.

Efeitos: tem alta concentração CBD, o canabinoide não psicoativo. Com efeito relaxante, é empregada na abordagem de doenças e condições de saúde variadas, a exemplo da insônia, dores de cabeça e musculares.

Ruderalis:



Origem: a *Cannabis ruderalis* é uma espécie do gênero *Cannabis*, originária da Ásia Central.

Botânica: baixa estatura e extremamente resistente.

Usos: costuma ser usada para criar variedades pequenas e mais fortes.

Efeitos: possui pouco THC e quantidades maiores de CBD, mas pode não ser suficiente para produzir efeito medicinal.

como fazer uso da **cannabis medicinal**

Os efeitos do CBD sobre o indivíduo depende da dosagem, absorção, qualidade e material de origem utilizados para fazer o produto.

É indicado no alívio de sintomas como dor, inflamações, depressão, ansiedade, entre outras patologias.

Os benefícios do CBD podem ser adquiridos comumente em forma de óleo, porém, existem outras maneiras de consumir o produto:



Tinturas de CBD

Tinturas CBD são uma forma reduzida da planta de Cannabis. Elas são geralmente compostas por uma cepa forte de CBD dissolvida em álcool, que, durante um período de semanas, absorve os benefícios do composto.

CBD tópico

Pomada ou creme com baixo teor de CBD, usada para tratar doenças como a dermatite alérgica, doenças cutâneas e também auxilia nos processos de cicatrização.

O uso tópico também tem ação anti-inflamatória e analgésica, auxiliando no alívio de dores musculares.

Supositórios de CBD e THC

As pessoas que sofrem de doenças crônicas progressivas requerem níveis elevados de THC. O consumo oral poderia deixar o doente psicoativo, dado que a maior parte do conteúdo medicinal é processado no fígado. Por outro lado, a administração retal confere a máxima absorção de THC.



como adquirir produtos à base de canabidiol

Adquirir canabidiol é legal e possível no Brasil.

Tanto a compra em farmácias nacionais, por associações ou por exportação são processos relativamente recentes para o público brasileiro.

O tratamento com CBD não se difere dos outros no que diz respeito à necessidade de acompanhamento médico.

Por ser uma substância de uso controlado, é indispensável fazer ajustes de dosagem e frequência antes e durante o processo.



O fornecimento do canabidiol no Brasil pode ser feito de três formas. Acompanhe abaixo e entenda o passo a passo para cada uma das alternativas:

Através de Associações

- 1- Consulta médica ou veterinária e receita em mãos
- 2 - Associar-se a uma entidade
- 3 - Contribuir com o valor de doação (consultar valores com a equipe de acolhimento)
- 4 - Solicitar o óleo e aguardar o recebimento

Através de importação (ANVISA)

- 1- Consulta médica e receita em mãos
- 2 - Solicitação junto à Anvisa
- 3 - Aguardar a autorização da Anvisa
- 4 - Efetuar a compra e aguardar a entrega

Através de farmácias

- 1- Consulta médica e receita em mãos
- 2- Verificar se o produto prescrito tenha autorização da Anvisa para venda em território nacional
- 3 - Efetuar a compra

sobre a

Associação Alternativa

A Associação Brasileira de Cannabis Medicinal Alternativa é uma organização sem fins lucrativos, formada da união de familiares de pacientes, pacientes, profissionais da saúde e de todos que acreditam e apoiam o uso terapêutico da Cannabis Medicinal.



alternativa

associação

Temos como propósito:

- democratizar o acesso ao tratamento terapêutico da Cannabis Medicinal
- mobilizar a sociedade e a nossa comunidade, em prol da regulamentação do uso medicinal da cannabis para garantir a todos, o direito à informação e acesso ao tratamento, de maneira facilitada e humanizada
- apoiar pesquisas e estudos científicos
- oferecer um tratamento integrativo, contando com o suporte de profissionais capacitados e com produtos de alta qualidade e eficácia



Fornecemos aos nossos associados o óleo da marca Cannafior.
Uma linha fitoterápica confiável, amigável e acessível.

A Cannafior fornece produtos a partir da extração da matéria em estado bruto.

A elaboração dos produtos Cannafior (óleo CBD e pomada) conta com a colaboração de profissionais especialistas na medicina canabinoide: médicos, médicos veterinários, especialistas em análises laboratoriais, entre outros.

Você pode consultar a tabela de proporções e medidas, com a nossa equipe de acolhimento.





Referências bibliográficas

- Carlini, Elisaldo Araújo. A história da maconha no Brasil. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* [online]. 2006, v. 55, n. 4
- FORTUNA, NATÁLIA SILVA; TIYO, ROGÉRIO; FREITAS, GEYSE. Cannabis sativa: UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA SAÚDE.
- <http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/246-usomedicinal>
- <https://www.nsctotal.com.br/noticias/confira-os-paises-onde-a-maconha-e-legalizada-ou-tolerada?amp=1>
- <https://www.health.harvard.edu/blog/cannabidiol-cbd-what-we-know-and-what-we-dont-2018082414476>
- www.cannabisesaude.com.br



Associação Alternativa de Apoio à Cannabis Medicinal do Brasil

AAACMB - CNPJ 45.458.633/0001-86

Av. Porto Novo, s/n, Bairro Ibiraguera, Imbituba - SC

CEP 88780-00